

As principais instituições financeiras mundiais

Em uma economia cada vez mais globalizada, é natural que haja instituições de regulação e fomento financeiro que atuem em âmbito internacional, visando – ao menos em teoria – promover o desenvolvimento mundial. Algumas delas estão vinculadas às Nações Unidas.

Isso, no entanto, não as exime de polêmicas acerca das orientações políticas que adotam e sobre até que ponto elas sofrem influência dos interesses dos países mais ricos e de grandes corporações mundiais.

O estabelecimento de um sistema financeiro que pudesse organizar melhor a economia mundial e facilitar o comércio entre as nações tem sido um desafio para os países. As atitudes mais importantes nesse sentido foram tomadas durante o fim da Segunda Guerra Mundial no contexto que originou a própria ONU. Entre elas, destaca-se o acordo realizado, em 1944 (um ano antes do fim da Segunda Guerra Mundial), na Conferência de Bretton Woods, a qual reuniu representantes de 44 países nessa cidade, localizada no estado de New Hampshire – EUA. O acordo firmado contou com a adesão de todos os países capitalistas que combatiam as tropas do “Eixo” (formado por Alemanha, Itália e Japão).

O sistema de Bretton Woods estabeleceu a paridade entre o dólar estadunidense e o ouro (1 dólar = 31,1 gramas do metal), tornando essa moeda a mais importante referência internacional nos negócios. Com isso, o dólar se converteu em uma espécie de moeda internacional, utilizada como principal veículo nas transações comerciais mundiais.

O FMI e o Banco Mundial

Embora tenham entrado oficialmente em operação dois anos depois, foi na conferência de Bretton Woods que se criaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial. Formalmente, essas instituições passaram a integrar o sistema da ONU, mas, na prática, sempre atuaram de modo independente.

Fundo Monetário internacional (FMI)

O FMI tem o objetivo de oferecer socorro financeiro a países em crise, evitando que a situação se alastre para outras economias e afete negativamente as finanças globais. A aprovação dos créditos, no entanto, obedece a critérios políticos e ideológicos, estabelecidos sob a influência direta dos países mais ricos, com maior peso nas decisões da instituição.

Contava, em meados de 2015, com 188 membros que contribuía com cotas de participação (valores depositados no fundo que impactam proporcionalmente no peso de suas votações).

Dessa forma, apenas cinco integrantes – EUA, Japão, Alemanha, Reino Unido e França – concentram mais de 1/3 do peso proporcional das votações em que se decide pelas políticas econômicas associadas à regulamentação de empréstimos aos países. Os EUA, que detêm o maior poder no órgão, representam aproximadamente 16% dos votos totais.

A distribuição dos pesos equivalentes a cada um dos membros é objeto de polêmicas: em geral, os países com menor representação – como o Brasil, cujo peso proporcional nas votações é de apenas 1,72% – reivindicam reformas na estrutura de distribuição de cotas, a fim de ampliar sua influência política na instituição.

Outra controvérsia se refere às condicionalidades impostas pela instituição (política adotada, também, pelo Banco Mundial, como você verificará a seguir). Para obter a ajuda financeira, os países devem cumprir um rígido programa de ajuste de contas internas, orientado prioritariamente para o saneamento das dívidas externas. Isso pode gerar problemas, como o desemprego e a menor efetividade das políticas sociais, entre outros, os quais atingem principalmente a parcela mais vulnerável da população local.

Por conseguinte, o FMI torna-se um instrumento de poder pelo qual podem ser impostas determinadas diretrizes econômicas aos países endividados.

Banco mundial

O Banco Mundial foi criado, inicialmente, com a incumbência de financiar a reconstrução dos países após a Segunda Guerra Mundial. Originalmente, chamava-se Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Atualmente, dá-se o nome de Banco Mundial ao grupo composto de cinco organizações: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA), Corporação Internacional de Financiamento (IFC), Centro Internacional para Solução de Disputas de Investimentos (ICSID) e Agência Multilateral de Garantias de Investimento (MIGA).

Capitalizou-se vendendo, no mercado, títulos garantidos por seus membros. Para participar do Banco Mundial, é obrigatório ser membro do Fundo Monetário Internacional. Por isso, atualmente a instituição conta com os mesmos 188 membros que pertencem ao FMI. O Banco Mundial tem uma Assembleia de Governadores e um Conselho de Diretores, sendo seu mecanismo de voto também proporcional.

Os EUA detêm o maior poder de voto nessas organizações (BIRD, MIGA, IDA e IFC). É importante ressaltar que é o país que mais emprestou dinheiro para alavancar as economias na Europa Ocidental após a Segunda Guerra, por meio do Plano Marshall. Também é o único membro com o direito de veto sobre as mudanças na estrutura da instituição. A sede do Banco Mundial (como também a do FMI) se localiza em Washington.

Não apenas os governos podem adquirir financiamentos com determinadas instituições da organização, mas também empresas, desde que garantam que seu país de origem afiançará a dívida contraída.

O Banco Mundial vem se dedicando, ainda, a uma série de outras questões, particularmente para promover o desenvolvimento socioeconômico dos países do mundo periférico. Além disso, nas últimas décadas, os investimentos em projetos de caráter ambientalista ganharam mais espaço na agenda de interesses da instituição.

Uma dessas iniciativas é o Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, conforme a sigla em inglês), o qual foi viabilizado pela instituição em conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Com esse programa, atualmente considerado o maior financiador público de projetos que visam melhorar o ambiente global, o Banco Mundial oferece linhas de financiamento a diversos países do mundo, entre eles o Brasil. Um exemplo é o Probio II (Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade), liderado pelo Ministério do Meio Ambiente e que estimula a conservação, o uso sustentável e a repartição equitativa dos benefícios advindos do uso da biodiversidade em território nacional. O Probio II contou com o investimento de US\$ 22 milhões do Banco Mundial, por meio do GEF. Em 2012, o Banco Mundial e o GEF foram premiados pelo Departamento do Tesouro dos EUA por sua contribuição para a redução do desmatamento amazônico.

Atividades

1. O que são as condicionalidades impostas pelo FMI e pelo Banco Mundial? Quais são as controvérsias em torno de sua implantação?
2. Por que o volume total da dívida externa de um país não é uma referência segura sobre sua condição econômica?
3. Octávio Ianni, em seu livro *A sociedade global*, assim se refere a certos tipos de organizações internacionais:

Essas organizações e agências internacionais dedicadas a sanear, orientar e dinamizar as economias nacionais e a economia internacional nasce da crescente convicção de que os sistemas econômicos nacionais e internacionais não são autorreguláveis.

- a) Dê dois exemplos dessas organizações.
- b) Explique como elas interferem nas políticas econômicas e sociais do Brasil.

4. Os organismos internacionais de financiamento atuam ultrapassando as fronteiras do território do Estado-nação.

Sobre as organizações internacionais financeiras, é correto afirmar:

- a) O Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial são os principais organismos financeiros internacionais criados pelo Plano Marshall. O papel dessas organizações é diminuir as diferenças industriais e tecnológicas entre países ricos e países pobres para que o desenvolvimento econômico global possa beneficiar a todos.

- b) Desde sua criação, o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial desenvolvem tarefas complementares. Enquanto o FMI se encarrega de fiscalizar as contas públicas e privadas dos países que a ele recorrem, o Banco Mundial é responsável pelo financiamento de projetos de desenvolvimento das corporações multinacionais e do empresariado que a ele recorre.

- c) O Fundo Monetário Internacional (FMI) ocupa-se das condições internas de sustentabilidade econômica, social e ambiental dos países que a ele recorrem, financiando projetos de recuperação de áreas degradadas, realocando os atingidos por barragens e apoiando a reconstrução das sociedades destruídas por catástrofes naturais, como o Tsunami de dezembro de 2004.

- d) Os recursos financeiros do Fundo Monetário Internacional (FMI) provêm das contribuições dos Estados-membros. O montante da participação define o peso de cada país nas decisões. Isso significa que o grupo de países mais ricos do mundo tem o controle absoluto do Fundo e de seus recursos e os aloca somente aos países que lhes interessam.

- e) O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) são instituições que articulam ações nacionais nos diferentes países para que estes adotem políticas de fortalecimento do Estado-Nação e uma economia nacional-desenvolvimentista.